

Morrer pela fé? Uma cristã-nova da Paraíba relaxada pela Inquisição

ANGELO ADRIANO FARIA DE ASSIS*

Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa mais ampla, intitulada “As Metamorfoses da Fé: Mulheres e Criptojudaísmo no Mundo Português durante a Modernidade”, financiada pela FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, e que tem como objetivo analisar as especificidades das práticas de resistência judaica no mundo luso entre os séculos XVI e XIX. Trata-se de desdobramento de minha pesquisa de doutoramento, na Universidade Federal Fluminense (2004) e de meus estudos de pós-doutorado (Universidade de Lisboa, 2011), ocasiões em que busquei analisar o papel de resistência ao catolicismo imposto feito pelos cristãos-novos, acusados de judaizar em segredo (o criptojudaísmo). Em boa parte, esta resistência foi realizada pelas mulheres, alçadas à posição de grandes responsáveis pela resisitência judaica no mundo português durante a Modernidade.

O criptojudaísmo foi, em grande parte, levado a cabo pelas mulheres, baluartes deste processo de resistência a partir do lar, espaço que ganhou força devido às proibições do judaísmo no luso mundo. Aqui, buscamos observar este processo de sobrevivência religiosa através de um estudo de caso, envolvendo uma mulher que viveu no Brasil setecentista. Nascida pernambucana e neoconversa em fins do século XVII, casada e mãe de vários filhos, moradora no Engenho de Santo André, na Paraíba, Guiomar Nunes seria denunciada ao Tribunal do Santo Ofício por suspeitas de que mantinha comportamentos e práticas judaicas. Presa em 1729, acabaria enviada para Lisboa, onde seriam averiguadas suas culpas, processada e considerada culpada pela Inquisição. Pela suposta gravidade de seus comportamentos, o fim do processo a condenava à Justiça Secular, saindo em auto-de-fé no ano de 1731. Repetia, cerca de cento e trinta anos passados, o que ocorrera com outra cristã-nova que habitava o Brasil e também suspeita de judaísmo, a cristã-nova Ana Rodrigues, condenada em inícios do Seiscentos a arder na Santa Fogueira, denunciada inúmeras vezes de judaizar em (nem sempre) segredo. Mas, diferente de Ana Rodrigues, que, por ser já morta, teve os ossos feitos em pó, Guiomar tornou-se a única mulher oriunda do Brasil condenada a

* Doutor em História pela UFF. Professor Adjunto – Universidade Federal de Viçosa.

perder a vida num auto-de-fé. Esta comunicação visa, através da trajetória de Guiomar Nunes, recuperar os indícios de resistência religiosa judaica (o criptojudaísmo) na Paraíba que conheceu a nossa personagem.

A pesquisa será baseada no processo inquisitorial movido pela cristã-nova Guiomar Nunes, assim como as denúncias, confissões e processos envolvendo conhecidos e parentes de Guiomar. Como complementação à documentação inquisitorial, basearemos nosso trabalho na vasta lista de referências bibliográficas que compoem este projeto de pesquisa, das quais, inicialmente, enumeramos:

ARAÚJO, Emmanuel. *O Teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial*. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

ASSIS, Angelo Adriano Faria de. *João Nunes, um rabi escatológico na Nova Lusitânia: sociedade colonial e inquisição no nordeste quinhentista*. São Paulo: Alameda, 2011.

ASSIS, Angelo Adriano Faria de. *'Macabeias da Colônia': criptojudaísmo feminino na Bahia*. São Paulo: Alameda, 2012.

ASSIS, Angelo Adriano Faria de. *A Torá nos caminhos do ouro: cristãos-novos e criptojudéus em Minas*. In: FURTADO, Júnia & RESENDE, Maria Leônia Chaves de. *Travessias inquisitoriais: das Minas Gerais aos cárceres do Santo Ofício no Império Atlântico Português*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2013 (no prelo).

AZEVEDO, J. Lúcio. *História dos Cristãos-Novos Portugueses*. 3ª ed. Lisboa: Clássica Editora, 1989.

BELLINI, Ligia. *A Coisa Obscura. Mulher, sodomia e Inquisição no Brasil Colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BETHENCOURT, Francisco. *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália*. Lisboa: Printer Portuguesa, 1996.

CALAINHO, Daniela Buono. *Agentes da fé: familiares da Inquisição portuguesa no Brasil colonial*. Bauru: EDUSC, 2006.

CALAINHO, Daniela Buono; TAVARES, Célia Cristina da Silva e CAMPOS, Pedro Marcelo Pasche de (orgs.). *Guia de fontes e bibliografia sobre a Inquisição: a Inquisição nos principais arquivos e bibliotecas no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.

FEITLER, Bruno. *Nas malhas da consciência. Igreja e Inquisição no Brasil*. São Paulo: Alameda/Phoebus, 2007.

FERNANDES, Neusa Borges. *A Inquisição em Minas Gerais no século XVIII*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2000.

GILES, Mary E. (ed.). *Mujeres en la Inquisición. La persecución del Santo Ofício en España y el Nuevo Mundo*. Barcelona: Martínez Roca, 2000.

GINZBURG, Carlo. *Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII*. Trad. de Jonatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GINZBURG, Carlo. *História Noturna: decifrando o Sabá*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os Vermes: O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GINZBURG, Carlo. “Sinais: Raízes de um Paradigma Indiciário”. In: *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 143-179.

GINZBURG, Carlo. “O Inquisidor como antropólogo”. Trad. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH - Marco Zero, set. 90 - fev. 91, no 21, pp. 9-20.

GINZBURG, Carlo. *História noturna: decifrando o Sabá*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

GINZBURG, Carlo. *Relações de força: histórica, retórica e prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GOMES, Plínio Freire. *Um herege vai ao paraíso: cosmologia de um ex-colono condenado pela Inquisição (1680-1744)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GORENSTEIN, Lina. *Heréticos e Impuros: a Inquisição e os cristãos-novos no Rio de Janeiro: século XVIII*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura/Departamento Geral de Documentação/Informação Cultural/Divisão de Editoração, 1995.

LIPINER, Elias. *Os judaizantes nas capitânicas de cima* (estudos sobre os cristãos-novos do Brasil nos séculos XVI e XVII). São Paulo: Brasiliense, 1969.

LOPES, Luiz Fernando Rodrigues. *Vigilância, Distinção & Honra: Os Familiares do Santo Ofício na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Guarapiranga – Minas Gerais (1753-1801)*. Juiz de Fora: UFJF, 2012 (mestrado em História).

MACHADO, Bruno de Souza. *A economia da Inquisição de Goa*. Rio de Janeiro: UERJ, 2008 (mestrado em História).

MATTOS, Yllan de. *A última Inquisição: os meios de ação e funcionamento da Inquisição no Grão-Pará pombalino (1763-1769)*. Rio de Janeiro: UFF, 2009 (mestrado em História).

MELLO, José Antonio Gonsalves de. *Gente da nação: cristãos-novos e judeus em Pernambuco, 1542-1654*. 2ª ed. Recife: Fundaj/Editora Massangana, 1996.

MONTEIRO, Alex Silva. *‘Conventículo Herético’: cristãos-novos, cripto-judaísmo e Inquisição na Leiria seiscentista*. Rio de Janeiro: UFF, 2011 (doutorado em História).

MONTEIRO, Lucas Maxmiliano. *A Inquisição não está aqui: a presença do Tribunal do Santo Ofício no extremo-sul da América Portuguesa (1680-1821)*. Porto de Alegre: UFRGS, 2011 (mestrado em História).

MOTT, Luiz. *Rosa Egípcia: uma santa africana no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1993.

NOVINSKY, Anita. *Cristãos novos na Bahia: 1624-1654*. São Paulo: Perspectiva/Editora da Universidade de São Paulo, 1972.

NOVINSKY, Anita. *Inquisição: prisioneiros do Brasil – séculos XVI-XIX*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2002.

NOVINSKY, Anita. “Ser marrano em Minas colonial”, *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.21, n.40, 2001.

NOVINSKY, Anita. “Inquisição e o Papel das Mulheres na Transmissão da Heresia”. In: CARVALHO DOS SANTOS, Maria Helena (coord.). *Inquisição. 1º Congresso luso-brasileiro sobre Inquisição*. 3 vols. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII; Universitária Editora, 1990, pp. 1237-1240.

NOVINSKY, Anita. “O papel da mulher no cripto-judaísmo português”. In: Comissão para a igualdade e para os direitos das mulheres. *O rosto feminino da expansão portuguesa. Congresso Internacional - Lisboa - 1994*. Lisboa, 1995.

NOVINSKY, Anita. “Os cristãos-novos no Brasil colonial: reflexões sobre a questão do marranismo”. In: *Revista Tempo - Dossiê Religiosidades na História*. Vol. 6, no 11. Rio de Janeiro: 7letras, 2001, pp. 67-75.

OLIVEIRA, Halysom Rodrygo Silva de. *Mundo de Medo: Inquisição e cristãos-novos nos espaços coloniais. Capitânias de Pernambuco, Itamaracá e Paraíba (1593-1595)*. Natal: UFRN, 2012 (mestrado em História).

OLIVEIRA, Maria Olindina Andrade de. *Olhares inquisitoriais na Amazônia portuguesa: o Tribunal do Santo Ofício e o disciplinamento dos costumes (XVII-XVIII)*. Manaus: UFAM, 2010 (mestrado em História).

PAIVA, José Pedro. *Bruxaria e superstição num país sem “caça as bruxas”: 1600-1774*. Lisboa: Editorial Notícias, 1997.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de e VILLALTA, Luís Carlos (org.). *As Minas Setecentistas*, v.2. Belo Horizonte: Autêntica/Companhia do Tempo, 2007.

RIBEIRO, Benair Alcaraz Fernandes. *Arte e Inquisição na Península Ibérica. A arte, os artistas e a Inquisição*. São Paulo: USP, 2007 (doutorado em História).

RODRIGUES, Aldair Carlos. *Limpos de sangue: familiares do Santo Ofício, Inquisição e sociedade em Minas colonial*. São Paulo: Alameda, 2011.

RODRIGUES, Aldair Carlos. *Poder eclesiástico e Inquisição no século XVIII luso-brasileiro: agentes, carreiras e mecanismos de promoção social*. São Paulo: USP, 2012 (doutorado em História).

SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil (1500-1627)*. 6ª ed. São Paulo: Melhoramentos/INL, 1975.

SALVADOR, José Gonçalves do. *Os cristãos-novos em Minas Gerais durante o ciclo do ouro (1695-1755): relações com a Inglaterra*. São Paulo/São Bernardo do Campo: Pioneira/Instituto Metodista de Ensino Superior, 1992.

SALVADOR, José Gonçalves. *Cristãos-novos, jesuítas e Inquisição (Aspectos de sua atuação nas capitânias do Sul, 1530-1680)*. São Paulo: Pioneira, 1969.

SALVADOR, José Gonçalves. *Os cristãos-novos: povoamento e conquista do solo brasileiro (1530-1680)*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1976.

SARAIVA, António José. *Inquisição e Cristãos Novos*. 6ª ed. Lisboa: Ed. Estampa, 1994.

SCUDELER, Maria Carolina. *Inocentes e Culpados: repensando o julgamento inquisitorial*. São Paulo: USP, 2009 (mestrado em História).

Segunda visitação do Santo Ofício às partes do Brasil pelo inquisidor e visitador o licenciado Marcos Teixeira. Livro das confissões e ratificações da Bahia: 1618-1620. Introdução de Eduardo d'Oliveira França e Sonia Siqueira. São Paulo: Anais do Museu Paulista, t.XVII, 1963.

SEVERS, Suzana Maria de Sousa Santos. *Além da exclusão: convivência entre cristãos-novos e cristãos-velhos na Bahia setecentista*. São Paulo: USP, 2002 (doutorado em História).

SILVA; Janaína Guimarães da Fonseca e. *Cristãos-novos nos negócios da capitania de Pernambuco: relacionamentos, continuidades e rupturas nas redes de comércio entre os anos de 1580 e 1630*. Recife: UFPE, 2012 (doutorado em História).

SIQUEIRA, Sonia Aparecida (ed.). *Confissões da Bahia (1618-1620)*. 2ª ed. Coleção Videlicet. João Pessoa: Ideia, 2011.

SIQUEIRA, Sonia Aparecida. *A Inquisição portuguesa e a sociedade colonial*. São Paulo: Ática, 1978.

SOUSA, Lúcio Manuel Rocha de e ASSIS, Angelo Adriano Faria de. “A Diáspora sefardita na Ásia e no Brasil e a interligação das redes comerciais na modernidade”, *Revista de Cultura do Instituto Cultural do governo da R.A.E. de Macau* (CHINA), Macau, v.31, pp.100-117, 2009.

SOUZA, Grayce Mayre Bonfim. *Para remédio das almas: comissários, qualificadores e notários da Inquisição portuguesa na Bahia (1692-1804)*. Salvador: UFBA, 2009 (doutorado em História).

SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

TAVARES, Célia Cristina da Silva. *A cristandade insular: jesuítas e inquisidores em Goa (1540-1682)*. Rio de Janeiro: UFF, 2002 (doutorado em História).

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

WACHTEL, Nathan. *A fé da lembrança; labirintos marranos*. Lisboa: Editorial Caminho, 2002.